

GÊNERO E REALIDADES ESPONTÂNEAS EM ÁFRICA: Uma reflexão a partir do comércio feminino em Cabo Verde

Maria Iully Melo Silva¹

Resumo: Este trabalho tem como embasamento a minha pesquisa de mestrado em andamento, tendo como objetivo refletir sobre a relação entre gênero e comércio informal/espontâneo em Cabo Verde. O enfoque é direcionado para a ravidância enquanto fenômeno social, econômico e cultural, a partir de uma revisão bibliográfica preliminar sobre o assunto, bem como na utilização de alguns preceitos decoloniais, na tentativa de construir outras possibilidades teórico-metodológicas para se pensar o estudo interdisciplinar do comércio feminino em África. O debate se justifica a partir do imbricamento que permeia o fenômeno do comércio espontâneo e as suas diversas configurações no continente africano, partindo da necessidade de ser estudado não apenas pelo viés econômico, mas, principalmente através de uma interface categoricamente entrelaçada. Nessa proposta, estão inseridos alguns elementos preliminares, importantes para realçar a importância dos estudos africanos de gênero, partindo do Brasil com relação a África, e vice-versa, no intuito de evidenciar o debate para além das fronteiras transatlânticas.

Palavras-chave: Gênero. Ravidância. África. Cabo Verde.

¹ Mestranda pelo Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia, PPGA – UFC/UNILAB.
E-mail: mariaiullymelosilva@gmail.com